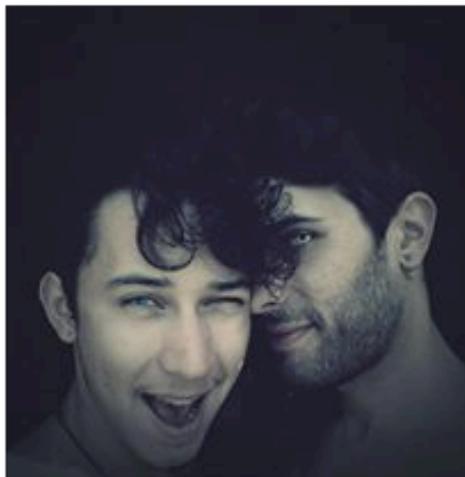
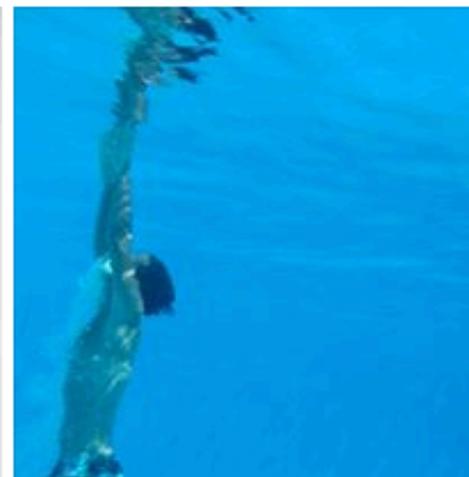


Ella Batscheva
de Raphael Balduzzi
Foto Iago Gabriel

Ella traz Havaí
Foto de Iago Gabrie







Espectáculo **De Paetês** na Parada do Orgulho Gay (2009)
De Paetês (2010) da Trupe dos Argonautas com Lívia Bennet

Poema preso

Viviane Mosé

A maioria das doenças que as pessoas têm são poemas presos.
Abscessos, tumores, nódulos, pedras...
São palavras calcificadas, poemas sem vazão.
Mesmo cravos pretos, espinhas, cabelo encravado, prisão de ventre...
Poderiam um dia ter sido poema, mas não...
Pessoas adoecem da razão, de gostar de palavra presa.
Palavra boa é palavra líquida, escorrendo em estado de lágrima.
Lágrima é dor derretida, dor endurecida é tumor.
Lágrima é raiva derretida, raiva endurecida é tumor.
Lágrima é alegria derretida, alegria endurecida é tumor.
Lágrima é pessoa derretida, pessoa endurecida é tumor.
Tempo endurecido é tumor, tempo derretido é poema.
E você pode arrancar os poemas endurecidos do seu corpo
Com buchas vegetais, óleos medicinais, com a ponta dos dedos, com as unhas.
Você pode arrancar poema com alicate de cutícula, com pente, com uma agulha.
Você pode arrancar poema com pomada de basilicão, com massagem, hidratação.
Mas não use bisturi quase nunca,
Em caso de poemas difíceis use a dança.
A dança é uma forma de amolecer os poemas endurecidos do corpo.
Uma forma de soltá-los das dobras, dos dedos dos pés, das unhas.
São os poemas-coccix, os poemas-peito, os poemas-olhos,
Os poemas-sexo, os poemas-cílio...
Atualmente, ando gostando dos pensamentos-chão.
Pensamento-chão é grama e nasce do pé,
É poema de pé no chão,
É poema de gente normal, de gente simples.

*Quer se aparecer?
Coloca uma melancia na cabeça...*
Foto: Chris Phillips

*Ter Culhão é assumir quem é,
o que faz e o que quer*
Foto: Emanuel Santana

Meu amor é cor de sangue
Performance com Súllian Princivalli
Foto: Magno Júnior

Raphael Balduzzi e amigos
sobre a vida (com e sem purpurina)
Vida e Obra, Fotografias, 2016-2009